

Clique para Português

Rio gets an open-air urban art gallery



Project: InstawalkRio | Adress: Av. Rodrigues Alves | Year: 2016 | [@ritawainer](#)
<http://maup.rio/rita-wainer/>

Cariocas and tourists did not just start seeing the gigantic graffiti drawn on the walls and facades of buildings in the revitalized port area of Rio de Janeiro. However, the area comprising the neighborhoods Saúde and Gamboa and the entire Orla Conde seafront, downtown, has just been officially transformed into the city's first open-air museum: the Museu de Arte Urbana do Porto (Maup, in English, Urban Art Museum in the Port). In all, there are over 50 murals crafted by Brazilian and foreign artists.



Project: Submarine | Adress: R. Sacadura Cabral | Year: 2014 | @tozfbc
<http://maup.rio/toz-coletivo/>

Conceived by entrepreneurs André Bretas and Joa Azria, it is not an intention of the project to order new panels, but to catalog the existing ones, identify new ones and help with the conservation of the artworks, alerting authors in case of damage. Since 2011, several artists have been encouraged to paint in the area, highlighting mural “Etnias” (Ethnic Groups) by Eduardo Kobra, from São Paulo, the second largest panel in the world according to the Guinness Book of Records, and the one from Dutch artist Leon Keer, famous for creating three-dimensional effects with graffiti.



Project: Walls Street | Address: Largo São Francisco da Prainha | Year: 2016 | @bruskdmv
<http://maup.rio/brusk/>

So as to chalk up the new phase, Maup launched a platform (<http://maup.rio/>) with maps and two routes suggested to visitors. Both may be made on foot and those preferring may schedule a guided tour. The first one was named “Boulevard Olímpico” (Olympic Park) and may be seen through in two hours. It includes about 20 graffiti by artists such as Pamela Castro, from Rio de Janeiro, graffiti artist and female activist known for her protest paintings against domestic violence, as well as Kobra’s mural. The Santo Cristo route, which takes around four hours, covering the 50 or so murals located from Gamboa to the Orla Conde seafront, including artworks by artists from France, Portugal and Brazil.



Project: Olympic Boulevard | Address: near Armazém 7 | Year: 2016 | @kajaman
<http://maup.rio/kajaman/>

The project also provides for the training of youngsters from the area to assist in painting and remodeling facades, and to work as urban art tour guides. “Our idea is to strengthen the circuit created over the last few years. The goal is that the site and the circuit are fully run by the people from the area, that they may take on a life of their own,” Andre Bretas explains. Soon, visitors will also be able to check out small urban art exhibits with prints and art pieces by artists which are part of the collection of Maup Art Center, which will be located in the Aqwa Corporate building, form Tshman Speyer, in Santo Cristo. The project also provides for a souvenir shop with articles related to the street art universe, such as engravings, moleskines and electric bicycles.



Project: Walls Street | Address: Passeio Público Ernesto Nazareth | Year: 2016 | @apolotorres
<http://maup.rio/apolo-torres-2/>



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder. You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Rio ganha galeria de arte urbana a céu aberto

Não é de hoje que cariocas e turistas se deparam com os gigantescos grafites que estampam as paredes e fachadas de prédios na revitalizada região do portuária do Rio de Janeiro. Porém, a área que abrange os bairros da Saúde e Gamboa e toda a Orla Conde, no Centro, acaba de ser transformada oficialmente no primeiro museu a céu aberto da cidade: o Museu de Arte Urbana do Porto (Maup). Ao todo, são mais de 50 murais de artistas brasileiros e estrangeiros.

Idealizado pelos empresários André Bretas e Joa Azria, o projeto não pretende encomendar novos painéis, mas catalogar os já existentes, identificar novos e ajudar na conservação das obras, alertando os autores em caso de dano. Desde 2011, diversos artistas foram incentivados a pintar na região, com destaque para o mural “Etnias” do paulista Eduardo Kobra, segundo maior painel do mundo de acordo com o “Guinness”, e o do holandês Leon Keer, conhecido por criar efeitos tridimensionais nos grafites.

Para marcar a nova fase, o Maup lançou uma plataforma (<http://maup.rio/>) com mapas e dois roteiros sugeridos aos visitantes. Ambos podem ser concluídos a pé e quem preferir pode agendar uma visita guiada. O primeiro foi batizado de Boulevard Olímpico e pode ser percorrido em duas horas. Inclui cerca de 20 grafites de artistas como da carioca Pamela Castro, grafiteira e ativista feminina conhecida por suas pinturas de protesto contra a violência doméstica, assim como o mural de Kobra. O roteiro Santo Cristo, que leva aproximadamente quatro horas, percorrendo os cerca de 50 murais localizados da Gamboa a Orla Conde, incluindo obras de artistas da França, Portugal e Brasil.

O projeto prevê também a capacitação de jovens da região para ajudar na pintura e reforma de fachadas, além de trabalhar como guias turísticos de arte urbana. “Nossa ideia é fortalecer o circuito criado ao longo dos últimos anos. O objetivo é que o site e o circuito sejam 100% tocados pelo pessoal da região, tomem vida própria”, explica Andre Bretas.

Em breve, os visitantes também poderão conferir pequenas exposições de arte urbana com prints e peças de artes dos artistas que fazem parte do acervo no Maup Art Center, que ficará localizado no prédio Aqwa Corporate, da Tshman Speyer, no Santo Cristo. O projeto também prevê uma lojinha de souvenir com artigos relacionados ao universo da arte de rua, como gravuras, moleskines e bicicletas elétricas.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.